



21 A 23 DE MARÇO
DE 2024
TEATRO FACISA
CAMPINA GRANDE - PB



Trabalhos Científicos

Título: Manifestações Clínicas E Desfechos Em Crianças Com Infecções Por Helminotos: Uma Revisão Sistemática

Autores: ANDRÉ GUSTAVO DE LIMA SANTANA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG), GLAURIS FERREIRA BARRETO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG), MARIA EDUARDA FERREIRA DO MONTE (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG), MARIA GABRIELA FERREIRA DA ROCHA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG), LETÍCIA MEDEIROS XAVIER DE BARROS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG)

Resumo: "Investigar as características clínicas, as comorbidades associadas e os desfechos das principais infecções por helmintos em crianças." Trata-se de uma revisão sistemática conduzida de acordo com as diretrizes PRISMA, na qual realizou-se uma busca nas bases de dados PubMed, SciELO e Lilacs, empregando os seguintes descritores: 'criança' AND 'helmintos' AND 'sinais e sintomas' OR 'manifestações clínicas'. Os critérios para inclusão compreenderam pesquisas elaboradas entre 2015-2024, textos em idioma português e inglês, e estudos observacionais ou ensaios clínicos randomizados disponíveis na íntegra. Além disso, foi realizada uma avaliação da qualidade dos estudos incluídos para determinar a confiabilidade e a validade dos resultados apresentados. Os critérios de exclusão compreenderam: artigos duplicados, pagos e/ou incompletos; aqueles sem natureza científica; teses, monografias, revisões, dissertações ou capítulos de livro; pesquisas enviesadas; e aqueles que não estavam dentro do período selecionado. Foram incluídas 19 pesquisas, sendo a maioria conduzida em regiões tropicais e subtropicais, onde essas infecções são endêmicas.. As principais doenças acometidas por helmintos foram esquistossomose, ascaridíase, ancilostomíase, tricuriase e strongiloidíase. As características clínicas mais comuns observadas nas crianças afetadas foram sintomas gastrointestinais, incluindo dor abdominal, diarreia, perda de peso e anemia. Algumas pesquisas relatam uma correlação entre a gravidade das infecções por helmintos e o comprometimento do crescimento e desenvolvimento das crianças. Quanto aos desfechos, o tratamento adequado das infecções por helmintos emergiu como intervenções eficazes, como por exemplo as terapias antiparasitárias com albendazol e mebendazol. Em comunidades onde havia saneamento básico, como o acesso à água potável, às instalações sanitárias e à educação em higiene, observou-se uma redução na prevalência e na incidência das infecções parasitárias. Embora geralmente sejam bem tolerados, efeitos colaterais como náuseas, vômitos e dor abdominal foram observados em uma proporção minoritária de pacientes submetidos à terapia medicamentosa, destacando a importância da vigilância e monitoramento cuidadoso durante o tratamento para minimizar riscos adicionais à saúde das crianças. Destaca-se a eficácia do tratamento com terapias antiparasitárias como albendazol e mebendazol, além da importância do saneamento básico na prevenção das infecções por helmintos em crianças. É imperativo implementar intervenções coordenadas para proteger a saúde infantil e reduzir a carga dessas doenças parasitárias. _x000D_